

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO
Ata da 147ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 131ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira
30/07/2015- 09h30min - RHODIA - Paulínia/SP

Membros presentes da CT-MH	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Paulo Sérgio Pastore (S)
ASSEMAE	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Vladimir José Pastore (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
	Alberto Degrecci Neto (S)
CIESP – DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
	Renato de Almeida Gonçalves (S)
Clean Environment	André Luis Caramello (T)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (S)
DAE Jundiá	José Antonio Ferreira (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T)
	Claudia H. Siqueira Fonseca (S)
	Graziela Lopes Bertolina (S)
	Isis da Silva Franco (S)
Defesa Civil - CEDEC	Sérgio Nejeleschi (T)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Geoblue	Letícia dos Santos Daleffe (T)
IAC	Alan Gomes (S)
IGAM	Manoela Gomes de Braga Ferreira (S)
Odebrecht Ambiental Limeira	Nilto Candido Faustino (S)
P.M. de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (S)
P.M. Limeira	Rafael Marco Ferreira (S)
P.M. de Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)
REPLAN	Renato de Almeida Gonçalves (T)
RHODIA	Maurício Luiz Janssen (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SABESP	Almir S. Andrade (R)
SANASA	Vladimir José Pastore (T)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
SEMAE	Fábio Alexandre Bono (S)

Membros presentes do GT-Cantareira	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
	Alberto Degrecci Neto (S)
Consórcio PCJ	Francisco C. Castro Lahóz (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T)
	Claudia H. Siqueira Fonseca (S)
	Graziela Lopes Bertolina (S)
SABESP	Almir S. Andrade (R)

Membros Ausentes	
Entidade	
GRUDE	

PM de Piracaia
SANEBAVI
Syngenta

Convidados	
Entidade	Representante
Consórcio Hidrostudio - Themag	José Roberto dos S. Vieira
Consórcio Hidrostudio - Themag	Aluísio Pardo Canholi
SSRH/DAEE	Mario Kazunori Tabata
DAEE/ DEP	Celso Minorci Aoki
Consórcio Hidrostudio - Themag	Diogo Ladeira Azanha
Agência PCJ	Eduardo Léo
Agência PCJ	Patrícia G. A. Barufaldi
GAEMA - Piracicaba	Michel Metran da Silva
GAEMA - Piracicaba	Alexandra Faccioli Martins
Morador de Jundiá	Massao Okazaki
Agência PCJ	Elaine Franco de Campos
SABESP	Almir A. Souza Andrade
GAEMA/ MP	Rodrigo Sanches Garcia
Odebrecht Limeira	Rafael Antonio Spanhol
Rhodia	Caio Ferragut Santos
Consórcio PCJ	Flávio Forti Stenico
DAEE-BMT	Marco A. Garcia de Almeida

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 24 de julho de 2015.

2. Abertura da 147ª Reunião Ordinária: A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador da CTMH, que agradeceu ao representante da Rhodia pela cessão do espaço e informou aos presentes a existência de quórum qualificado para o início da reunião.

3. Apreciação da Ata Conjunta da 130ª Reunião do GT-Cantareira e da 146ª Reunião da CT-MH: O Coordenador questionou os membros se seria necessária a leitura da ata da 146ª Reunião Ordinária da CT-MH. A leitura foi dispensada por unanimidade e o Coordenador abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo da mesma. Não havendo manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade.

4. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas, ocorrências durante o mês de julho/2015:

- Vazão de alguns postos da Rede Telemétrica em 30/07/2015 – 7:30 h

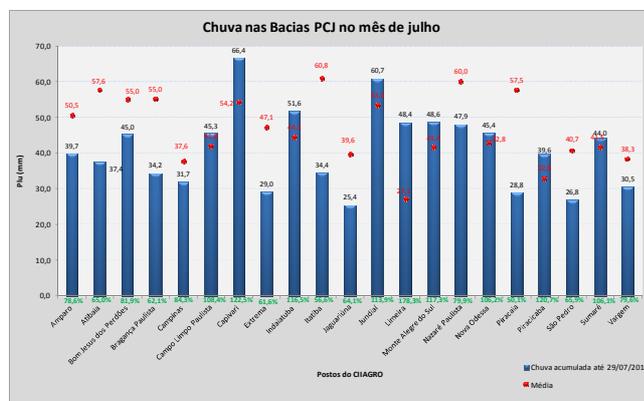
Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO
Ata da 147ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 131ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira
30/07/2015- 09h30min - RHODIA - Paulínia/SP

Rio	Posto	Vazão (m³/s)
Cachoeira	Captação de Piracaia	0,83
Atibainha	Nazaré Paulista	0,57
Atibaia	Atibaia	2,53
	Bairro da Ponte	5,18
	Captação de Valinhos	8,61
	Desembargador Furtado	6,17
	Acima de Paulínia	8,24
Camanduaia	Dal Bo	3,18
Jaguari	Guaripocaba	1,26
	Buenópolis	3,40
	Jaguariúna	4,12
	Usina Ester	8,76
	Jaguari na Foz	11,97
Piracicaba	Piracicaba	26,21
	Artemis	30,82
Jundiá	Itaici	7,87



Os postos da rede telemétrica apresentaram vazões abaixo da média histórica.

Vazões médias do mês de julho, medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)			
Postos de Medição	Vazão média julho/2015 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Qjul/Qméd (%)
Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	1,67	2,06	18,76 % Abaixo
Rio Atibainha em Nazaré Paulista	0,60	1,83	67,19 % Abaixo
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	2,91	7,58	61,64 % Abaixo
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	5,61	16,58	66,18 % Abaixo
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	6,54	14,67	55,4 % Abaixo
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	4,35	19,59	77,78 % Abaixo
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	6,44	19,83	67,51 % Abaixo
Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	1,22	6,19	80,24 % Abaixo
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	2,84	12,58	77,41 % Abaixo
Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	4,19	12,09	65,32 % Abaixo
Rio Camanduaia em Dal Bo / Jaguariúna	3,17	10,10	68,6 % Abaixo
Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	6,59	23,17	71,55 % Abaixo
Rio Jaguari na Foz / Limeira	8,02	22,66	64,62 % Abaixo
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	23,75	66,47	64,26 % Abaixo
Rio Piracicaba em Artemis	30,80	80,96	61,95 % Abaixo
Rio Jundiá - Itaici / Indaiatuba	9,70	7,53	28,75 % Acima

Posto de Jaguariúna : média até 2012
Posto de Piracicaba: média até 2013
Posto de Itaici: média de 1973 a 1994

- Ocorrências recebidas pela Coordenação
A Coordenação não recebeu registros de dificuldade de captação no mês de julho.

- Variações ocorridas na Rede telemétrica
A Coordenação da CTMH informou aos membros que após as chuvas ocorridas na bacia, cerca de 20 mm, as vazões dos postos aumentaram melhorando as condições dos Rios.

- Sistema Cantareira
O volume operacional do Sistema Equivalente, que era de 168,82 milhões de m³ (-12,08%) no final maio/2015, passou para 186,50 milhões de m³ (-10,28%) no final de junho/2015, e em 30/07/2015 está com 175,53 milhões de m³ (-11,40%), considerando o volume da “Reserva Técnica”, ou seja, volume ainda abaixo do nível operacional normal.

- Previsão do Tempo
De acordo com INPE/CPTEC, nas bacias PCJ não há previsão de chuva para o início do mês de agosto. Já para o próximo trimestre, a previsão aponta para o padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuvas para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). Ocorrências no mês de Julho de 2015:

A Engª Isis, representante da Sala de Situação PCJ, apresentou o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Ressaltou que as chuvas ocorridas durante o mês de julho em toda bacia PCJ foram abaixo da média histórica.

A Engª Isis discorreu sobre as variações verificadas nos postos com as chuvas ocorridas do mês de julho/15. Exceto pelos postos da Captação de Piracaia no Rio Cachoeira, que apresentou situação de alerta, e de Jaguariúna, que ainda está apresentando oscilações bem significativas, todos os demais postos se encontram em situação de normalidade.

A Sala de Situação PCJ verificou algumas diferenças nas leituras apresentadas na rede telemétrica do posto “Acima de Paulínia”, dessa forma solicitou-se à FCTH a verificação da curva chave do posto.

Foi apresentado um resumo do mês de julho do estado das vazões com base no relatório emitido pela Sala de Situação PCJ, em cumprimento à Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 50/2015:

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 147ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 131ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 30/07/2015- 09h30min - RHODIA - Paulínia/SP

ESTADO DAS VAZÕES EM JULHO										
Vazões de referência nos dias de publicação do Relatório de Estado das Vazões										
Bacia	Posto Fluviométrico	2	6	9	13	16	20	23	27	Estado de Restrição
I - Alto Atibaia	DAEE-3D-007T, denominado "Captação Valinhos", no rio Atibaia	5,17	6,28	7,60	6,95	5,66	4,64	5,15	7,61	vazões inferiores ou iguais a 4,0 m³/s
II - Baixo Atibaia	DAEE-4D-009RT, denominado "Acima de Paulínia", no rio Atibaia	4,72	6,19	7,52	7,67	6,23	4,56	3,88	8,65	vazões inferiores ou iguais a 3,5 m³/s
III - Camanducaia	DAEE-3D-001T, denominado "Dal Bo", no rio Camanducaia	3,01	3,23	3,50	3,78	3,07	2,44	2,25	3,02	vazões inferiores ou iguais a 1,5 m³/s
IV - Jaguari	DAEE-4D-013T, denominado "Foz", no rio Jaguari	8,11	8,39	9,03	9,58	9,72	7,35	5,86	5,70	vazões inferiores ou iguais a 2,0 m³/s
V - Montante Cantareira - SP e Jaguari - MG	ANA - 62590000, denominado "Pires", no rio Jaguari	7,13	7,15	7,33	7,22	6,47	6,00	5,77	7,59	vazões inferiores ou iguais a 2,0 m³/s

A Eng^a Isis ressaltou que não houve restrição de vazão, porém alguns postos já entraram em situação de alerta.

A Eng^a Isis apresentou as retificações publicadas na Portaria DAEE nº 761/2015:

"Art. 6º ...

§ 1º Os USUÁRIOS que possuem captação com vazão instantânea igual ou superior a 10 L/s (36 m³/h), e aqueles que, mesmo com captação com vazão instantânea inferior a 10 L/s, possuem o equipamento referido no artigo 2º desta portaria, devem realizar a leitura do volume captado diário, no equipamento de monitoramento mencionado, entre 8h e 9h, e a informação obtida deve ser declarada ao DAEE, conforme segue:

a) semanalmente, até às 12h do primeiro dia útil da semana subsequente às captações realizadas, para captação cujo volume outorgado mensal seja igual ou inferior a 25.920 m³;

b) diariamente, até às 12h do mesmo dia da leitura, para captação cujo volume outorgado mensal seja superior a 25.920 m³;

....

§ 7º Ao USUÁRIO que não realiza captação em finais de semana (sábados e domingos) e feriados, fica permitido que faça a declaração prevista no caput deste artigo, até às 12h do primeiro dia útil subsequente, desde que protocole, previamente, na sede da Diretoria de Bacia do Médio Tietê, do DAEE, em Piracicaba, correspondência informando sobre essa situação.

Art. 10 ...

Parágrafo único. Será aplicada a penalidade de advertência quando ocorrer o descumprimento do § 2º e do § 7º do artigo 6º desta portaria; sendo que, no caso de reincidência, será aplicada a penalidade de multa no valor de 100 UFESPs."

5. Outros Assuntos:

• **Criação do GT-Barragem:** A Coordenação criou o Grupo Técnico para discussão de assuntos relacionados à Construção das Barragens de Duas Pontes e Pedreira, bem como o Sistema Adutor Regional. Desta forma a CTMH aprovou as seguintes entidades representantes: DAEE, SABESP, CETESB, DAEV, SANASA, Consórcio PCJ, Agência PCJ e FIESP.

A Coordenação esclareceu que GAEMA instaurou um inquérito civil visando a apuração de regularidade e legalidade do licenciamento das obras para a construção das Barragens de Duas Pontes e Pedreira, e foi solicitado às Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ o envio de documentação sobre a importância do sistema adutor para a

região, bem como informações sobre a qualidade da água atual e futura e a importância do reflorestamento da mata ciliar, indicando formas de como contemplar tais questões nos projetos e ações de construção e implementação das futuras represas e sua relação com o plano de bacias.

A Coordenação solicitou aos membros do GT-Barragens que enviassem contribuições para atender ao solicitado pelo GAEMA.

O Dr. Rodrigo Sanches Garcia, representante do GAEMA, esclareceu que é facultada a manifestação das Câmaras Técnicas e que o prazo para envio das contribuições deve ser breve em virtude do início das audiências públicas relacionadas ao assunto.

A Coordenação solicitou aos membros do GT-Barragem o envio das contribuições até 04/08/2015, para que a Coordenação da CTMH faça o envio das contribuições à Agência PCJ.

A Dra. Alexandra Faccioli Martins, representante do GAEMA, pediu a palavra, e considerou que atualmente a vazão média autorizada pelos Órgãos Gestores para as bacias PCJ é de 3,50 m³/s, e que atualmente temos utilizado vazões bem menores. E ressaltou que pelas previsões temos um horizonte crítico de chuvas, as vazões dos mananciais da região estão baixando.

A Dra. Alexandra questionou os membros da CTMH a respeito de como irão funcionar os pedidos de aumento de vazão e solicitou à Coordenação que os pedidos de aumento de vazão sejam formalizados e trazidos à CTMH. E ressaltou que é papel da CTMH o monitoramento hidrológico, para evitar que os rios entrem em restrição.

A Dra. Alexandra informou que foi publicado na imprensa que a SABESP pleiteou aumento da vazão a ser captada do Sistema Cantareira para 14,50 m³/s, e ressaltou que antes de entrarmos em restrição de vazão, e ter problemas em relação à qualidade da água e ao ecossistema, temos que pedir aumento de vazão. A Coordenação esclareceu que atualmente não é atribuição da CTMH decidir vazões a serem descarregadas, e que a CTMH pode solicitar ao presidente dos Comitês PCJ que encaminhe um pedido para tal. Atualmente a Coordenação observa as vazões e solicita por meio de mensagens eletrônicas a abertura aos Órgãos Gestores, que também acompanham a situação do Sistema Cantareira e dos mananciais da região, e que autorizam ou não a abertura. A Coordenação avalia que é necessário guardar água para ser usada em momentos realmente críticos, e que por ora ainda não julgou necessário pedir aumento de vazão além dos 3,5 m³/s médios.

A Dra. Alexandra ressaltou que todos os pedidos devem ser documentados.

• **Apresentação dos projetos executivos das barragens de Duas Pontes e Pedreira:** O Sr. Celso Aoki, representante do DAEE/DEP, realizou apresentação dos

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

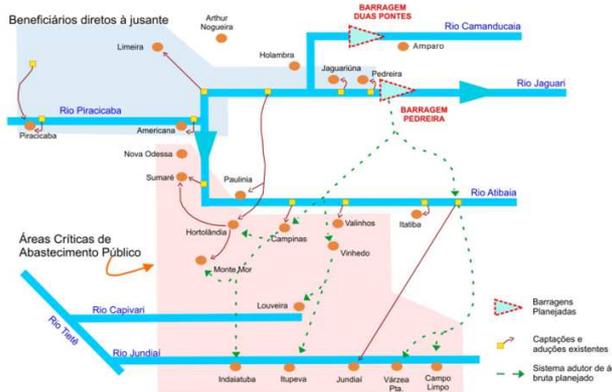


CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 147ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 131ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 30/07/2015- 09h30min - RHODIA - Paulínia/SP

projetos executivos das barragens de Duas Pontes e Pedreira em conjunto com o Sr. Aluísio Canholi, foi apresentado um breve histórico sobre as obras pretendidas, aumento da disponibilidade hídrica, o objetivo das obras, as possibilidades de distribuição da água, a localização das obras, o arranjo geral das barragens, EIA/RIMA, cronograma dos estudos ambientais entre outras informações.



Possibilidades de Distribuição da Água:



O Sr. Vladimir, representante da SANASA, questionou o Sr. Celso, a respeito da execução do sistema adutor, e ressaltou que sem a execução desse sistema a obra não tem funcionalidade. Outra questão levantada pelo Sr. Vladimir é como resolver o desnível existente entre os dois mananciais (Camanducaia e Jaguari) cerca de 100 metros, ressaltando que o custo de operação para esse sistema seria muito elevado. O Sr. Celso esclareceu que será realizado um estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental, onde serão estudadas essas questões.

O Dr. Rodrigo, representante do GAEMA, questionou o Sr. Celso a respeito dos dados hidrológicos utilizados nos estudos das barragens, se foram considerados dados até 2014. O Sr. Celso esclareceu que foram utilizados dados até 2012, e

que será feita uma coleta dos dados até 2014 e feita uma correção das vazões regularizadas. Também questionou em relação ao projeto energético, se já deve ser considerado no início dos estudos. O Sr. Aluísio Canholi, pediu a palavra e esclareceu que já está previsto no projeto, e que caso seja implantado futuramente não serão necessárias obras adicionais dentro da barragem.

O Sr. Sérgio Nejelsch, representante da Defesa Civil, questionou sobre o prazo de conclusão da obra. O Sr. Celso informou que o prazo é até o final de 2018.

O Sr. Jorge Mercanti, representante da CIESP-Campinas, questionou como será feita a geração de energia. O Sr. Aluísio Canholi, esclareceu que a geração será sobre a vazão regularizada para jusante.

O Sr. Alexandre Vilella, representante da FIESP, questionou qual a vazão considerada como descarga do Sistema Cantareira para o Rio Jaguari e quais os impactos que os usuários sofrerão logo à jusante das obras durante a construção das barragens, e ressaltou que há insegurança por parte dos usuários das bacias PCJ se estas obras irão realmente sair do papel.

O Sr. Celso e o Sr. Aluísio informaram que as vazões utilizadas a jusante do Sistema Cantareira foram obtidas junto ao LabSid, e que em relação aos usuários estes não sofrerão impactos, visto que os rios serão desviados por meio de ensecadeiras e que a escavação não causará arraste de material para jusante.

O Sr. Eduardo Léo, representante da Agência PCJ, perguntou sobre o valor das obras. O Sr. Celso esclareceu que no projeto básico estão orçadas em 760 milhões, porém após a execução do projeto executivo os custos serão refeitos.

Dra. Alexandra, representante do GAEMA, solicitou informações a respeito do cronograma do licenciamento ambiental, e ressaltou que a região tem cobrado o Sistema Adutor. O Sr. Mario Tabata, representante da Secretaria de Recursos Hídricos, informou que os estudos já foram protocolados, e que o DAIA solicitou documentação complementar, e que ainda não há prazo em relação ao cronograma. O Sr. Celso complementou esclarecendo que o estudo de Viabilidade Técnica, Financeira e Ambiental é a fase mais importante para se chegar à melhor alternativa.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Coordenador agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Astor Dias de Andrade
Coordenador da CT-MH

Cláudia H. Siqueira Fonseca
Coordenadora Adjunta da CT-MH

Graziela Lopes Bertolino
Secretária da CT-MH